



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA D. MANUEL I, BEJA



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA (10.º E 11.º Anos)

Os critérios estão adequados aos três tipos de ensino: regime presencial, misto e à distância.

Ano Letivo 2023/2024

“Artigo 18.º

Objeto da avaliação

1. A avaliação incide sobre **as aprendizagens** desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular de base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
3. **A avaliação certifica aprendizagens** realizadas, nomeadamente os **saberes adquiridos**, bem como **as capacidades e atitudes** desenvolvidas no âmbito das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Portaria 226 A/2018 de 7 de agosto

“As competências são combinações complexas de **conhecimentos, capacidades e atitudes**, são centrais no perfil dos alunos, na escolaridade obrigatória.”

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho

Domínios	Descritores	AC PA	Estratégias de recolha de informação (instrumentos)
<p>1. Conceptual (Saber)/ Procedimental (Saber Fazer)</p> <p>95 %</p>	<p>- Define, delimita, caracteriza e formula problemas filosóficos por escrito e oralmente, de forma autónoma, a partir da análise de informação em múltiplos formatos e suportes; Identifica, define, delimita, caracteriza, aplica conceitos filosóficos por escrito e oralmente, a partir da análise de informação em múltiplos formatos e suportes; Analisa, identifica, classifica, avalia, elabora e contrapõe teses, argumentos e falácias.</p> <p>- Usa informação, em diferentes formatos e suportes, usando critérios de validação e efetuando uma apropriação crítica da mesma, transformando-a em conhecimento; usa meios de comunicação e de produção digitais, adequando-os a situações específicas; aplica princípios éticos e de segurança no uso, disseminação e produção de informação e conhecimento.</p> <p>- Toma decisões para resolver problemas, antecipando o impacto das suas decisões; cria soluções, nomeadamente, soluções alternativas, para problemas filosóficos que lhe são colocados; desenvolve e aplica, transferindo para novas situações, ideias e soluções conhecimentos referentes aos conteúdos específicos da disciplina constantes nas AE.</p> <p>- Pensa, com validade lógica, utilizando reflexão crítica capaz de mobilizar o conhecimento filosófico e as competências lógicas da filosofia para formular questões de modo claro e preciso; usa conceitos abstratos para avaliar informação, valida teses e argumentos através de critérios sólidos, avalia os pressupostos e implicações do seu pensamento e o dos outros; Revela criatividade na resolução de problemas filosóficos.</p> <p>- Executa operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. Adquire conhecimentos de Filosofia da Ciência que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania.</p> <p>- Identifica e discute criticamente os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente. Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável e debatendo criticamente teses/posturas/políticas condicionadoras de um futuro sustentável.</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>G</p> <p>H</p>	<p>- teste(s) de avaliação (oral/escrito)</p> <p>- ficha(s) de trabalho (oral/escrito)</p> <p>- questão(ões)-aula (oral/escrito)</p> <p>- relatório(s) (oral/escrito)</p> <p>- <i>puzzeling case(s)</i> (oral/escrito)</p> <p>- experiência(s) mental(ais) (oral/escrito)</p> <p>- trabalho(s) de pesquisa (oral/escrito)</p> <p>- ensaio(s) filosófico(s) (oral/escrito)</p> <p>- produção(ões) digital(ais) (oral/escrito)</p> <p>- trabalho(s) de projeto (oral/escrito)</p> <p>- portfólio(s)</p> <p>- debate(s)</p> <p>- grelhas de registo de observação <i>formal</i> e <i>informal</i> de:</p> <p>a. assiduidade/pontualidade</p> <p>b. empenho e trabalho no curso dos trabalhos da aula</p> <p>c. realização de tarefas</p> <p>d. intervenções e exposições orais</p> <p>e. autonomia</p> <p>f. comportamento, valores e atitudes</p> <p>g. capacidade de autoavaliação</p> <p>outos</p>
<p>2. Atitudinal (Saber Ser)</p> <p>5%</p>	<p>Respeita as diferentes perspetivas (políticas, culturais, religiosos, etc.) e formas de ser e estar, dos seus pares e do outro; Respeita as regras da sala de aula e da escola e contribui para um bom ambiente de trabalho; Interage com tolerância, empatia e responsabilidade, em contextos de trabalho de cooperação e de colaboração, usando diferentes meios para comunicar – digitais e analógicos –, aceitando e negociando, argumentativamente, diferentes pontos de vista, modos de estar e de participar na sociedade; Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, assumindo gradualmente posições autónomas devidamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa; Realiza com empenho as tarefas/atividades propostas e promove o estudo autónomo, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; Está atento e acompanha o desenvolvimento do trabalho realizado em sala de aula com participações pertinentes que revelam atenção, curiosidade e espírito crítico; Produz uma autoavaliação formativa eficaz identificando pontos fracos e fortes das suas aprendizagens e estratégias de melhoria.</p>	<p>E</p> <p>F</p>	

a) Observações:

I) Tem carácter obrigatório a realização de, apenas, 1 (um) teste de avaliação (escrito/oral) em cada período letivo. As restantes estratégias e instrumentos de recolha de informação supra referidas/os não têm carácter obrigatório, nem no que se refere ao número, nem à tipologia. São apenas ilustrativas/os dos tipos possíveis a utilizar. Serão indicadas aos/às alunos/as as opções de cada docente para cada turma, ao longo do ano letivo, no que se refere ao número e tipo das/os mesmas/os, em função da especificidade de cada turma e do tipo de ensino que se verificar (presencial/misto/à distância). Esclarece-se ainda que, para uma mesma estratégia de recolha de informação utilizada, poderão ser utilizados diversos instrumentos de recolha de informação.

II) Qualquer deteção de fraude, ou tentativa da mesma, durante ou após a realização de uma estratégia/ instrumento de recolha de informação, implica:

- 1) A anulação da/o mesma/o;
- 2) A atribuição da classificação de 0 (zero) valores a essa estratégia/a esse instrumento de recolha de informação, a contabilizar para o cálculo da nota final do/a aluno/a;
- 3) A impossibilidade de realizar qualquer outra estratégia/outro instrumento de recolha de informação para substituir o/a anulado/a;
- 4) A devida penalização ao nível da avaliação do domínio atitudinal/ético do/a aluno/a.

III) O recurso a estratégias/instrumentos de recolha de informação do tipo: ensaios (oral/escrito); trabalho de pesquisa (oral/escrito); produções digitais (oral/escrito); trabalhos de projeto (oral/escrito); portefólio; outros semelhantes (individuais ou de grupo) implicam obrigatoriamente:

- 1) a existência de um Guião de elaboração do trabalho, entregue pelo/a docente/a;
- 2) a apresentação de investigação/reflexão sobre um problema filosófico, a enunciação de teses e teorias em discussão, a apresentação de argumentos de sustentação de teses e teorias em discussão e o posicionamento crítico do/ aluno/a perante o problema/tese(s)/argumentos;
- 3) a apresentação e defesa individual, sujeita a avaliação individual, do trabalho à turma e ao/à docente, a contabilizar para a classificação final do trabalho, mediante a percentagem afixada no respetivo Guião.

IV) Cálculo das classificações de final de período = resultados obtidos nas estratégias/instrumentos de recolha de informação aplicados na avaliação dos domínios **1. (DOMÍNIO CONCEPTUAL E DOMÍNIO PROCEDIMENTAL) e 2. DOMÍNIO ATITUDINAL/ÉTICO** apresentados supra (95% + 5%).

V) A avaliação deverá considerar os seguintes aspetos:

A autoavaliação e autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos; Apoiar-se em instrumentos diversificados; Considerar eventuais limitações/necessidades educativas especiais de carácter permanente, devidamente comprovadas por técnicos da área da educação especial e/ou da saúde; Considerar todos os trabalhos realizados pelo aluno.

Base legal: Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, Decreto-Lei n.55/2018 de 6 de julho, Portaria 226-A/2018 de 7 de agosto, Despacho n.º 8476-A/2018 de 31 de agosto.

Grupo Disciplinar 410 – Filosofia
Beja, setembro de 2023